

# Jornal da Pituba

ANO I

Nº 4

Salvador, Semana de 4 a 10 de maio de 1984

Jornal de Serviços

Distribuição Gratuita

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

**CONCERTA TUDO**, resolve seu problema na hora. Fazer chave, colocar cortina, consertar fogão, com eficiência e rapidez. Souza estaciona sua kombi, ao lado da Padaria Pituba.

**CHAVEIRO AMARALINA**, não deixa você esquentar porque quebrou a sua chave. Serviço rápido e garantido, na hora. Basta telefonar para 248-3292. Largo da Amaralina.

**ENCANADOR competente e barateiro**, atende durante todo o dia. Telefone para João Simas, através o nº 284-3292 e resolva seu problema de encanamento, pia e torneira.

**BORRACHEIRO** na rua Visconde de Itaboraí, 331, no início da Ladeira de acesso ao Nordeste de Amaralina, não deixa você suar, fazendo força. Serviço garantido e rápido.

**BORRACHEIRO** na Avenida Manoel Dias da Silva, 772, ao lado da Farmácia Estrela, está as suas ordens, na hora que o pneu fura e você fica na mão.

**ENCANADOR/DESENTUPIDOR**, resolve problemas de fossas e caixas de gordura, com grande rapidez e eficiência. Recados para o "seu" Nene, na Casa São João nas Ubaranas.

**MARCENEIRO** de primeira mão, que não refuga serviço. Recado para o "seu" José, na banca de Bené.

**CHAVEIRO PITUBA** — Joselino Santana — Chave na hora. Troças de segredos e concerto em fogões a gás. Especializado em São Paulo. Rua Alagoas, nº 17 — Em frente a Hélio Gomes.

Ailton e Francisco consertam com esmero e garantia esquadrias, maçanetas, coloca cortinas e repõe vidros. Basta telefonar 233.5409

**PEDICURE** — Calista profissional — Olho de peixe, unha encravada, procure Angelita. Marque hora pelo telefone 248 \* 5063.

**DOCES E SALGADINHOS** — Para aniversários, casamento e recepções. Contatos pelo telefone 245-5621 e 245-7125, com Nice.

Este espaço está aberto a você que é arte-são autônomo e trabalha neste bairro. Anuncie, gratuitamente, a sua especialidade. Ligue para 248-6193.



Quando as chuvas caem, o canteiro central da avenida também fica submerso.

## O consumo de tóxicos preocupa pais

A lojista e educadora Moema Oliveira se mostra apreensiva com o crescente consumo de tóxicos entre os jovens. Ela denuncia a comercialização no bairro e exige das autoridades providências urgentes. Para ela, falta policiamento no local para coibir a ação dos traficantes. Moema acha também que os moradores deviam ser mais exigentes quanto aos seus direitos. Na página 4.



## Bairro de verão

As galerias do sistema de drenagem das águas pluviais vivem entupidas; a altura dos canais de escoamento das chuvas fica praticamente no mesmo nível do mar; a taxa de permeabilidade do bairro está se reduzindo (em decorrência da expansão das áreas construídas e pavimentadas) e a dimensão da rede de drenagem é pequena. Estas são algumas das hipóteses levantadas por moradores leigos e técnicos da Prefeitura de Sal-

vador para explicar as origens de um dos maiores problemas criados pelas chuvas na Pituba: os alagamentos da avenida Manoel Dias da Silva. Enquanto as autoridades municipais continuam protelando a adoção de providências destinadas a corrigir os erros do planejamento do sistema de drenagem, os moradores improvisam soluções para impedir que as suas casas sejam invadidas pelas águas. Há cinco anos, a água penetrou na

residência de Elisa Duarte, número 272, estragando todo o carpete e trazendo outros prejuízos para a família. Desde então, ela ouve representantes da Prefeitura acusarem a maré cheia de dificultar o escoamento das águas das chuvas. Mas os pitubanos reclamam prontas medidas para acabar com os alagamentos.

PÁGINA 9

## A orla marítima vai mudar para melhor

A Pituba, assim como todos os bairros da orla marítima, vai ganhar uma nova estrutura viária e de lazer dentro de dois anos. Isto faz parte do Projeto

Orla Marítima, idealizado pela Oceplan, com custo previsto de 19 bilhões de cruzeiros e que vai implantar novos equipamentos na área. Página 8.



## A natureza fez morada no Parque da Cidade

Setenta e cinco hectares de área verde com muitas plantas, passáros, frutas e aquele cheirinho saudável de natureza. Este é um tesouro que o bairro da Pituba divide, sem egoísmo com a população de toda Salvador. Trata-se do Parque da Cidade administrado pela Prefeitura e que recebe, anualmente, chuva ou faça sol, milhares de pessoas de todas as idades para desfrutarem delícias do contato com a natureza. Página 3.

## Festa baiana nos 70 anos de Dorival Caymmi

O fim de semana passado teve momentos de festa para os baianos que comemorou, como manda o figurino, os 70 anos de um dos seus mais ilustres filhos: Dorival Caymmi. Reunido com os filhos, amigos e intelectuais, o compositor festejou a data com vários eventos. O destaque foi o show aberto ao público no Iguatemi. Um momento de rara beleza para a música baiana. Uma justa homenagem a um compositor inigualável. Na última página.

## Campanha do lençol para a Irmã Dulce

Dia 26 é aniversário de Irmã Dulce. Ela faz 70 anos. Para comemorar, os baianos iniciaram a Campanha do Lençol para o Hospital Santo Antonio, principal obra assistencial da religiosa. Neste sentido, a comunidade pitubana também já se mobiliza para dar este valioso presente para quem sempre dedicou a vida e o trabalho aos menos assistidos. Mais informações sobre gente que é notícia na coluna Sociedade. Página 6.

# ESPECIAL

# Caymmi

Os círculos intelectuais e musicais do Rio e Salvador fizeram a maior festa, motivo? Dorival Caymmi fazia 70 anos no dia 30 de abril. Em Salvador, o grande show aconteceu em frente ao Shopping Center Iguatemi e contou com a presença de vários amigos entre eles: Caribé, Jorge Amado, Edil Pacheco, toda a família do artista. Todas essas homenagens fazem jus a esse homem que como disse Jorge Amado, tem levado "sua saudade da Bahia por todo o céu do Brasil", fazendo como todas as pessoas se apaixonem pela terra ouvindo a voz doce e terna de Caymmi cantando "Preta do Acarajé", Saudade de Itapuã", Voce já foi a Bahia? "ou a "Lenda do Abaeté", em que a "Saudade da bahia" sangra e todo ele se derrama em poesia e carinho.



Dorival Caymmi

## 70 anos de mar, amor e Bahia

Filho de família sem recursos, de funcionários públicos, Caymmi lembra que naquele tempo não havia como alçar certos vãos e teve que fazer vários "bicos" para se sustentar. Seu primeiro emprego foi no "Diário da Bahia", trabalhava no escritório e ganhava na época 60 mil réis, pouco tempo depois passou a trabalhar na revisão do jornal. Chegou até a ser vendedor de fios (barbante), azeite-de-dêndê enlatado, cera para assoalho, só que não era muito convincente. Depois disso passou a vender bebidas. Ele saía de porta em porta, bolsa de couro na mão, meia dúzia de garrafas de gim. Só que um dia alguém descobre que a bebida era falsificada, findando aí sua carreira de praticista.

### Ida ao Rio de Janeiro não mudou o destino

Reunido com a imprensa, logo que chegou a Salvador Caymmi é todo Bahia o retrato da sua gente simples e humilde. Sem meias palavras, sem ardeios, fala cadenciado e uma voz doce; quase dengosa. Diz que não gosta de escrever muito, prefere fazê-lo com poucas palavras e sem adereços, porque assim fica bem dito, e sorri" — É que eu sou preguiçoso. . .".

Começou a compor aos 19 anos, assinando toadas e marchinhas. Iniciou sua carreira na Rádio Clube de Salvador em 1935. Dois anos depois partiu para o Rio de Janeiro, para tentar carreira, estudar advocacia, apesar de que em casa a mãe cantava e o pai tocava violão, piano e bandolim.

### A música era enquadrada em certo tempo

Apesar da mudança de ares a música permaneceu presente na vida de Dorival. Ele conseguiu um emprego na Rádio Transamérica e pouco tempo depois vai para Mayrink Veiga, a "estação dos astros", onde participou com Carmem Miranda, sua amiga, do filme "Pequena Notável". Trabalhou em algumas experiências no cinema, como a reprodução do espetáculo de variedades "Joujoux e Balangandãs" cantando suas músicas no filme "Estrela da Manhã" dirigido pelo crítico Oswald Marques de Oliveira em 1950, onde participa. Fez o papel de um pescador na região de Parati. Porém, ele reconheceu que não era sua vocação e não foi adiante.

Ele fala com ternura daquele tempo em que "O disco era de quebrar, a música tinha de ser enquadrada dentro de um certo tempo e, não havia os cortes na gravação", e justifica seu afastamento dos estúdios de gravação que já dura 11 anos dizendo — "A tecnologia mudou tudo, e eu tive de preservar o que era, passei a vender a minha imagem em shows, cantando sem gravar". Faz alusões a tecnologia e comenta que foi necessária essa evolução para o aperfeiçoamento do produto final, porém o homem abusa das facilidades que o progresso lhe oferece.

Homem de extrema sensibilidade, não só canta como desenha, Caymmi fez uma exposição no Rio incluindo desenhos originais seus, na Galeria Rodrigo Mello Franco de Andrade. Caymmi sempre gostou de desenhar desde a infância, quando cobria cadernos de desenhos, pintava e desenhava automóveis com os amigos e lembra: "Eu tinha a letra bonita e os colegas me pediam para copiar o hino no caderno deles".

### Está na hora de escolher nosso Presidente

Apesar de não participar ativamente da política, Dorival se revela como uma pessoa consciente e fala sobre sua posição. Em 1962 votou para Jânio, que era seu amigo e uma pessoa que muito estimava, conheceu-o ainda era professor no colégio Dante Alighieri. Nas eleições de 82 votou em Brizola. Caymmi diz que não tem um candidato à presidência, mas apoia o direito de todos escolherem o nome preferido.

Caymmi está de pleno acordo com seus companheiros na luta pelas diretas e afirma que já está na hora de fazermos outro caminho para os jovens, de escolher o nosso presidente. Apenas lamenta: O povo se manteve firme e unido pelas diretas e é uma pena que a emenda fosse vetada".

